# UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES INSTITUTO DE LETRAS COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

#### **PROGRAMA DE DISCIPLINA 2019.1**

Área	( ) Estudos de Língua	(X) Estudos de Literatura
Especialidade	( ) Língua Portuguesa ( ) Linguística	<ul> <li>( ) Literatura Brasileira</li> <li>( ) Literatura Portuguesa</li> <li>( ) Literaturas de Língua Inglesa</li> <li>(X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada</li> </ul>
		(A) Teena da Ekeratara e Ekeratara eemparada
Nível	(X) Mestrado	(X) Doutorado

Disciplina	PROSA NARRATIVA T. 05	
Tema	Naturalismos no século XIX (Brasil, França e Portugal): trágico, desiludido, gótico, pornográfico, decadentista e "machadizado"	
Professor(a)	Leonardo Mendes	
Dia e horário	QUA 13h20 às 16h40	
Recursos audiovisuais	( ) Sim ( ) Não (X) Eventualmente	

### **Ementa**

Porque a perspectiva modernista predomina na historiografia literária brasileira, o naturalismo tende a ser retratado como uma estética menor e fracassada, com as exceções de praxe que confirmam a regra, como *O cortiço* (1890), de Aluísio Azevedo. Nesse curso vamos revisitar o naturalismo oitocentista sem as lentes modernistas canônicas. Vamos abandonar a visão da história literária fechada sobre um território e tratar o naturalismo como manifestação literária em escala transnacional e como estética da civilização industrial do século XIX. Vamos ler um romance de Zola para ilustrar o ponto de vista tradicional e em seguida propor releituras e novas abordagens a partir de pesquisas recentes sobre o naturalismo. Vamos explorar novos modos de execução dos princípios naturalistas e expandir o rol de autores e obras.

# **Programa**

# 1. O realismo-naturalismo

- a. Modo realista x gênero realista;
- b. O realismo formal;
- c. O romance científico;
- d. Narrar x descrever;
- e. Observar x inventariar.

### 2. Naturalismos

- a. Trágico x desiludido
- b. Gótico
- c. Pornográfico
- d. Decadentista
- e. "Machadizado"

### 3. Corpus ficcional

- a. Thérèse Raquin (Paris, 1867), de Émile Zola
- b. Lar (Rio de Janeiro, 1888), de Pardal Mallet
- c. A alma alheia (Rio de Janeiro, 1895), de Pedro Rabelo
- d. Mártires da virgindade: romance patológico (Lisboa, 1900), de Alfredo Gallis
- e. George Marcial: romance da sociedade e da política do fim do Império (Lisboa, 1901), de Virgílio Várzea

### **Bibliografia Inicial**

BAGULEY, David. Naturalist fiction. The entropic vision. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

BROCA, Brito. *Naturalistas, parnasianos e decadistas. Vida literária do realismo ao pré-modernismo.* Campinas: Editora Unicamp, 1991.

CATHARINA, Pedro Paulo. *Quadros literários fin-de-siècle: um estudo de* Às avessas, *de Joris-Karl Huysmans*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005.

CATHARINA, Pedro Paulo. Estética naturalista e configurações da modernidade. In: MELLO, Celina Maria Moreira de & CATHARINA, Pedro Paulo (org.). *Crítica e movimentos estéticos: configurações discursivas do campo literário*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p. 105-136.

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1988.

CHARTIER, Roger. A ordem dos livros: leitoras, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999.

EL FAR, Alessandra. Páginas de sensação. Literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924). São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

FRANÇA, Júlio & SENA, Marina. O gótico-naturalismo em Rodolfo Teófilo. *Soletras*, São Gonçalo (RJ), n. 30, p. 23-38, 2015.

LEHAN, Richard. Realism and Naturalism. The novel in the age of transition. Madison: The University of Wisconsin Press, 2005.

MENDES, Leonardo & VIEIRA, Renata Ferreira. Epopeia da impotência humana: naturalismo, desilusão e banalidade no romance brasileiro do final do século XIX. *E-scrita*, Nilópolis, v. 3, n. 3, 2012, p. 139-152.

MENDES, Leonardo. Livros para Homens: sucessos pornográficos no Brasil no final do século XIX. *Cadernos do IL*, Porto Alegre, n. 53, p. 173-191, dez. 2016.

MENDES, Leonardo & CATHARINA, Pedro Paulo. Naturalismo aqui e *là-bas*. *O eixo e a roda*, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, 2009, p. 109-127.

MENDES, Leonardo. As qualidades da incorreção: o romance naturalista no Brasil. In: MELLO, Celina Maria Moreira & CATHARINA, Pedro Paulo. *Crítica e movimentos estéticos: configurações narrativas do campo literário*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p.137-165.

MENDES, Leonardo & DIAS, Riane. Pedro Rabelo, escritor naturalista. *Soletras*, São Gonçalo (RJ), n. 34, 2017, p. 285-311.

MENDES, Leonardo & AMARAL, Alexandre. Virgílio Várzea, escritor naturalista. *Soletras*, São Gonçalo (RJ), n. 27, 2014, p. 233-253.

PELLEGRINI, Tânia. Realismo e realidade na literatura: um modo de ver o Brasil. São Paulo: Alameda, 2018.

SEREZA, Haroldo Ceravolo. O Brasil na Internacional Socialista: Adequação da estética, do método e da temática naturalistas no romance brasileiro do século XIX. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

WATT, Ian. A ascensão do romance. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

ZOLA, Émile, Do romance: Stendhal, Flaubert e os Goncourt, São Paulo: Edusp, 1995.